



IV SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Zootecnia 360º: Integrando Conhecimento, Tecnologia e Produtividade Animal

Qualidade do leite em um sistema de produção em Compost Barn

Larissa Moraes Felizardo⁽¹⁾; Ayla Tavares Venturini Campista⁽¹⁾; Maria Clara da Silva Barcelos⁽¹⁾; Thais Vaillant Moraes da Silva⁽¹⁾; Alice Teixeira Gonçalves⁽¹⁾; Gercílio Alves de Almeida Júnior⁽²⁾

⁽¹⁾ Graduandas em Zootecnia pela Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre-ES; ⁽²⁾ Professor do Departamento de Zootecnia – CCAE – Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre-ES

RESUMO: O leite de qualidade e os demais produtos lácteos com ele produzidos devem prover segurança alimentar para o consumo humano, bem como ter alto valor nutricional. A qualidade do leite cru tem se tornado uma necessidade premente para os produtores e uma exigência cada vez mais rigorosa pelas indústrias e mercado consumidor. O confinamento Compost Barn, além de ser uma alternativa para fornecer maior bem-estar a animais confinados, eficiência de manejo do rebanho, menor impacto ambiental e alta produtividade por área, também deve garantir a produção de leite de qualidade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade físico-química e CCS do leite de vacas girolando produzido em um confinamento Compost Barn em uma propriedade particular no município de Jerônimo Monteiro – ES. O sistema aloja 65 vacas girolando ½ a 7/8 sangue, em lactação, ordenhadas três vezes ao dia e divididas em três lotes separados por cerca elétrica, de acordo com a produção e estágio de lactação, produzindo cerca de 30 litros/leite/dia, ocupando áreas iguais dentro do galpão. As análises de qualidade do leite do tanque e a contagem de células somáticas foram realizadas pelo laboratório Clínica do Leite – Piracicaba - SP. Realizou-se estatística descritiva para sintetizar os valores dos laudos da qualidade do leite, para determinação dos teores de gordura, proteína, lactose, extrato seco total, extrato seco desengordurado, nitrogênio ureico do leite e para contagem de células somáticas (CCS). O teor médio de gordura ($3,27 \pm 0,30$), proteína ($3,38 \pm 0,09$), lactose ($4,73 \pm 0,08$), extrato seco total ($12,33 \pm 0,31$), extrato seco desengordurado ($9,06 \pm 0,12$) e nitrogênio ureico do leite ($14,3 \pm 3,01$), mostraram-se dentro dos limites aceitáveis pela Instrução Normativa nº 76, demonstrando se tratar de leite de boa qualidade, proveniente de vacas de bom mérito genético e devidamente alimentadas. A CCS apresentou valor médio de 173.333 céls/mL , se situando bem abaixo do limite máximo permitido pela IN nº 76 de 500.000 céls/mL , evidenciando bom manejo de ordenha e baixa ocorrência de mastites no rebanho. Com isso, conclui-se que a qualidade físico-química e a CCS do leite produzido no confinamento tipo compost barn estão dentro dos níveis recomendados pela legislação vigente, indicando um leite de alta qualidade. É de suma importância realizar o monitoramento contínuo desses parâmetros para garantir a qualidade e a segurança alimentar, o que também confere melhor remuneração ao produtor.

Palavras-chave: composição físico-química; CCS;

